

## IMPLEMENTAÇÃO DE GEOTECNOLOGIAS NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Samuel Freire Feitosa<sup>1</sup>, Francisco Elizauo de Brito Júnior<sup>2</sup>, Ana Kelly Moraes dos Santos<sup>3</sup>, Jaianne Ricarte de Araújo<sup>4</sup>**

O território é constituído por um conjunto de fatores históricos, ambientais e sociais que promovem situações diversificadas, exercendo uma influência direta no processo saúde-doença. O reconhecimento desse território é um processo primordial para a caracterização da população e de seus determinantes de saúde, bem como para investigar os impactos do ambiente e dos serviços sobre os níveis de saúde dessa população. O presente estudo teve como objetivo relatar o processo de territorialização da área de uma estratégia de saúde da família (ESF), fazendo uso de tecnologias de geoprocessamento. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no período de agosto a novembro de 2017, na Unidade Básica de Saúde Dr. Raimundo Bezerra, localizada no município de Crato-CE, onde foram realizadas visitas às microáreas adscritas, por uma equipe multiprofissional de residentes em saúde coletiva, para o seu processo de territorialização e georreferenciamento. Para o georreferenciamento do espaço e das famílias foi utilizado o aplicativo para smartphone *SWMaps* e o *software Google Earth* para o processamento de dados e construção dos mapas do território visitado. Os produtos gerados pelas tecnologias de geoprocessamento constituem mapas de fácil interpretação e análise que trazem georreferenciados o perfil físico e epidemiológico de uma determinada área, refletindo bem as problemáticas locais de ordem clínica, socioeconômica e ambiental, estabelecendo assim, um diagnóstico situacional do território em questão. A acessibilidade das tecnologias de geoprocessamento e a sua utilização como fermenta para o desenvolvimento de práticas em saúde tem ampliado a visão dos profissionais para uma análise mais ampla acerca do território e elaboração de estratégias voltadas para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população. Outra vantagem seria a praticidade de atualização dos dados, que podem ser alimentados segundo as mudanças físicas e epidemiológicas do território, dando ao mapa um caráter dinâmico. Assim a grande capacidade de análise dos dados georeferenciados e a sua versatilidade para produzir novas informações contribui para uma melhor análise, planejamento e implementação de ações em saúde voltadas para as prioridades de cada território.

**Palavras-chave:** Territorialização. Geoprocessamento. Diagnóstico situacional.

### **Agradecimentos:**

Agradecemos ao apoio da Universidade Regional do Cariri (URCA) por sua contribuição perspicaz para a formação de novos pesquisadores e disseminação do conhecimento científico.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: samuelfreire12@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: francisconaldo@uol.com.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: kellymoraissantos@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: jaianne.ra@hotmail.com